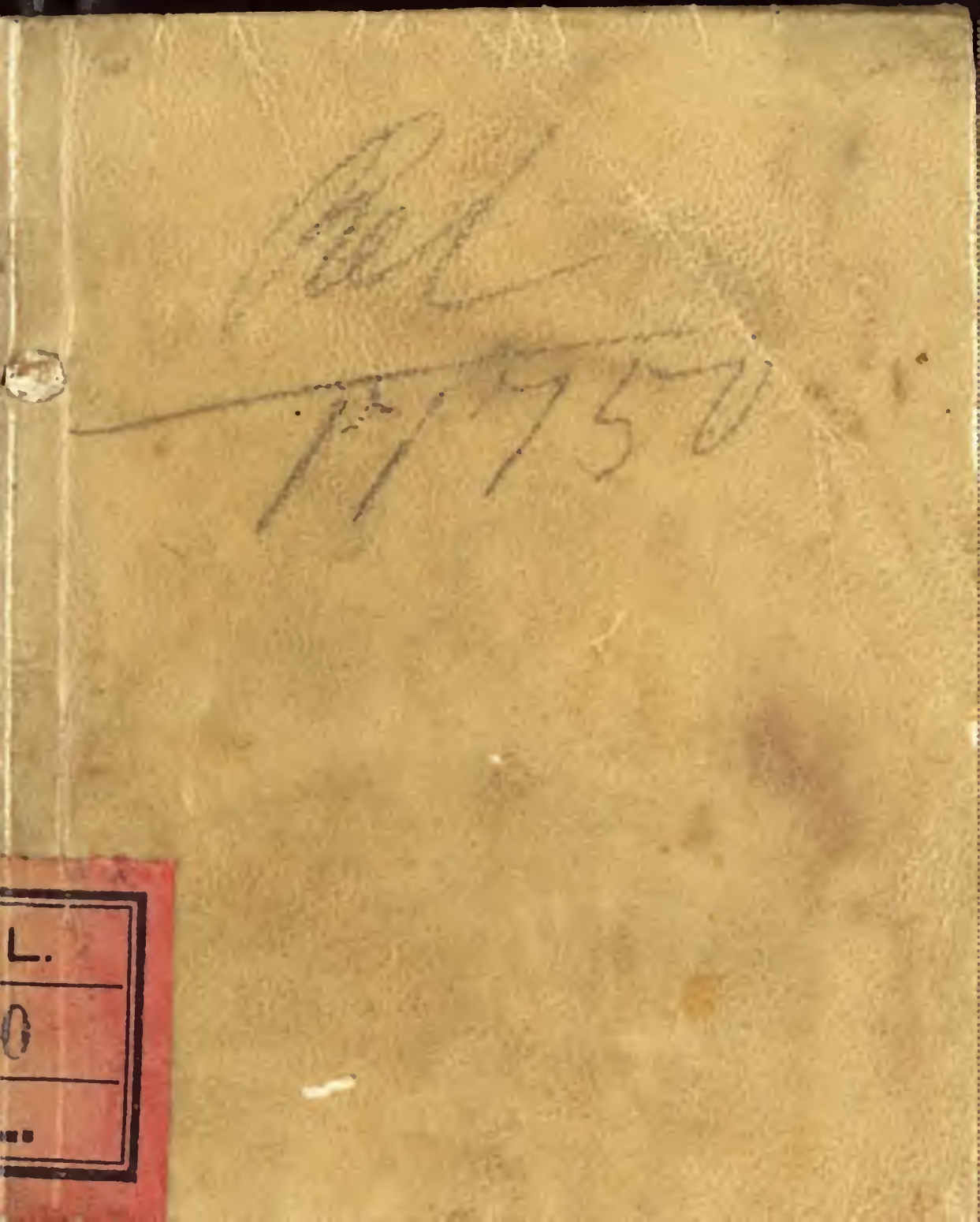


BIBLIOTECA NACIONAL

Ref
17750

Del.ta Th.e de Carnide

LUZ

Para visitar as estaçoẽs da

VIA SACRA,

QUE A PIEDADE CHRIS-
taã tem introduzido por algũs
Povos, & Conventos.

Traduzida de Castilhano ẽ Portuguez,
com algũas devoçoẽs acrecentadas por
BRAZ DE ABREU.

LISBOA.

Na Officina de JOAÕ GALRAÕ.

Com todas as licenças necessarias.

Anno de 1678.

Thereza de Ormide

LUZ

Para visitar as estações da

VIA SACRA,

QUE A PIEDADE CHRIS-
tãa tem introduzido por Alguns
Povos, & Conventos.

Traduzida de Castilhano ẽ Portuguez,
com algũa devoçoẽs acrescentadas por
BRAZ DE ABREU.

LISBOA.
Na Officina de JOAÕ GARRAÕ.

Com todas as licenças necessarias.
Anno de 1678.

DEDICATORIA

A VIRGEM SOBERANA

POr comunicar luz aos q̄ a naõ tem, de seu idioma, traduzi em Portuguez este Livrinho. Interessado pretendo (ó soberana Senhora) em elle o vosso amparo: para que elle me seja apoyo ás cousas que acrescento; como para motivo mayor da

frequencia deſte taõ admiravel, como devoto exercicio da Via Sacra, pois vós foſtes delle a inventora, em voſſa vida. Alcançainos que todos imitãdo devotos voſſos paſſos em contemplaçaõ dos de Chriſto em ſuas penas, por eſte eficaz meyo alcancemos hũa eternidade de Gloria.

PRO-

PROLOGO A O DEVOTO Christão.

AQUI devoto Portuguez te offereço em teu idioma a luz da Via Sacra. Queira o instituidor della IESU Christo, que esta minha acçaõ seja para ti novo motivo para mais exercitar obra de tanta devoçaõ, & piedade.

A VIA Sacra he hũa viva representaçaõ da Paixaõ, & morte de Christo Nosso Senhor. Consiste em vizitar as doze Cruzes que estaõ postas por muitos Cõventos, & Povos da Cristandade, & caminhar por ellas os mesmos passos q̃ Christo Senhor N. andou de casa de Pilatos até o Monte Calvario. A esta devoçaõ deu principio a Purissima Virgem May de Deos em

Jeruſalem depois de ter deixado o ſeu amātiſſimo Filho ſepultado em o Sāto Sepulchro; nella ſe exercitou todo o reſtāte de ſua vida, q̄ foraõ quinze annos, conforme a opiniaõ de algũs Santos.

He taõ agradavel a eſta Divina Senhora eſta devoçaõ, q̄ deu a entender a Sāta Brizida lib. 1. cap. 27. dizendo. *Naõ hà couſa em q̄ mais me agradē meus devotos, q̄ em meditar, & exercitar eſta devoçaõ da Via Sa-*

cra. E Luduvico Blosio. em os ditos dos Padres cap. 25. tambẽ refere, q̃ o Senhor disse a hũ servo seu estas palavras: *Naõ hà cousa de q̃ eu mais me alegre, q̃ he de quem cõ humildade, & devoçaõ considerar em minha Paixaõ.*

Tambẽ diz o Douto, & Sãto Alberto Magno em o Roseto Espiritual, exercicio 1. c. 22. *Mais merece hũa pessoa em ter hũ breve tẽpo de Oraçaõ Mental considerando em a Paixaõ de*

Christo

Christo Nosso Senhor, q̃ se de sua casa fosse descalço a Ierusalem, & q̃ se jejuasse hũ anno a pão, & agoa, & fizesse muitas mortificaçoẽs, & rezasse o Psalterio trezẽtas vezes &c. Em o livro q̃ se intitula da humana salvaçaõ, se escreve que Christo Nosso Senhor appareceo a hũ devoto Religioso cõ a Cruz às costas, & lhe disse assim: *Naõ podes fazerme mayor serviço, q̃ ajudarme a levar esta Cruz. Como poderei ajudarvos Senhor meu (* dis-

se

se o Religioso) *Com o coraçaõ me podes ajudar* (Respondeo o Senhor) *considerando, & meditando o q̃ padeci, & sofri por todos em minha Paixaõ: depois em dar-me graças pelo que por todos fiz.*

De hũ soldado tambẽ refere Belarmino em a sua Doutrina fol. 29. q̃ foi taõ grãde o fervor em q̃ andou hũ dia visitando estas estaçoens da Via Sacra, que morreo derepente do grande amor, & sentimento com q̃ as visitou,

pro-

pronũciando o nome de JESUS, & depois de morto lhe acharaõ em seu coraçaõ escrito JESUS; q̃ quiz Deos q̃ assim fosse calificada a causa de taõ glorioſa morte.

E por realce de quanto se póde dizer desta devoçaõ, referirei o q̃ Christo Senhor Nosso disse a Veneravel Madre Soror Maria de la Antigua Religioſa de S. Frãcisco, consta de sua vida lib. 4. cap. 7. Disselhe pois o Senhor estas

tas palavras: *A alma que me acõpanhar em adevoçaõ da Via Sacra, rezando as estaçoẽs, & meditando minha Paixão, & morte, a livrarei de seus peccados, & favorecerei em sua vida, & em sua morte, & por esta devoçaõ da Via Sacra defenderei todo o Povo, & toda a Commidade onde está situada esta devoçaõ, & memoria, &c.*

Todas saõ palavras de Christo Senhor Nosso paraq̃ vejaõ o q̃ ganhàraõ todas as pessoas q̃ visitarem a Via Sacar,

cra, ou tiverem Oraçaõ mẽtal. E ſobre tudo repara o q̃ referem muitos Autores, co Marracio p. 2. fol. 62. q̃ eſtando hũ Santo em oraçaõ, lhe deu a entender o Senhor o q̃ ſentiraõ os demonios de ſua Paixão Santiſſima, quãdo conſumou eſta mayor obra de ſeu amor para com os homẽs. Vio em viſaõ todo o Inferno, & ſentio huma vòz muy me donha de hũa grãde campayuha, que tangia co-

tas in

mo a ajuntamento. Vio logo hũa multidaõ de demonios, q̃ ſe congregàraõ ao ſom da campaynha, & o preſidente delles diſſe eſtas palavras: cõpanheiros meus bẽ ſabeis o grãde beneficio q̃ o altiſſimo tẽ obrado por amor dos homens, pois tomou ſua carne, & morreo por elles crucificado: por cuja cauſa jà naõ temos q̃ cãſarnos, em procurar q̃ os homẽs pequem, & ſe condenẽ; porq̃ lembrandoſe

elles

elles da Paixaõ, & morte de seu Redemptor, naõ he possivel que se atrevaõ a peccar; Mas antes seraõ bons: porq̃ a memoria de taõ singular beneficio lhes serà motivo para serẽ muito agradecidos a seu Deos, q̃ tãto por elles padeceo. Respondeo hum Demonio dizendo: Capitaõ, & cabeça nossa, assim he tudo o q̃ tẽdes dito; porèm eu sou de parecer, que paraq̃ os homẽs sejaõ peores do q̃ atègora

ra haõ ſido, procuremos todos unirnos, & riſquarlhes das memorias a Paixo, & morte de ſeu Redemptor, & Creador noſſo, com deleites vaidades, galas, cobiça, & demaſiado cuidado de adquirir muitas fazẽdas, enfeites, entretenimẽtos. E cõ iſto elles ſe engolfaraõ em eſtas couſas de modo que ſeraõ taõ màos, & taõ ingratos a ſeu Deos, & Senhor q̃ tanto por elles padecco, que tudo ſerá

pecear, & tratar de seus deleytes: & naõ se lembraraõ da Paixão, & morte de seu Redemptor. Respondeo o Capitaõ, & cabo delles: muy bem me parece o vosso conselho; tratemos pois cõpanheiros meus de q̃ naõ se lembrẽ os Christãos da Paixaõ, & morte de seu Redemptor, como nosso cõpanheiro tem dito. E com isto desapareceo a vizaõ, aqual o Sãto contou a muitos do módo

que

q̃, està dito, paraque en tẽdas Christaõ que toda tua perdiçaõ cõsiste em naõ lembrarte, todos os dias da Paixaõ de teu Redẽptor, & em naõ ter hũ breve instãte de Oraçaõ Mental; & assim procura todos os dias recolherte o tempo que puderes, a considerar em hũ passo da Paixaõ do Senhor: como quando o estavão açoutando, ou crucificando, & considera a diversidade de tormentos q̃ pa-

deceo, as injurias q̃ lhe diziaõ a solidaõ com que estava sem amigos, sem Discipulos sem consolaçaõ, sem falar, nem responder palavra: com que paciencia, com que pobreza, todo despido, & tudo por teu amor; & cõ isto merecerás mais em hũ breve tempo, q̃ assim meditares, q̃ se rezaras em hũ dia cem mil Rosarios: porque destas cõsideraçoẽs podes tal vez tirar hum Acto de Contriçaõ que valerà

lerà mais que duzentos mil Rosarios.

E pois he taõ grande aganancia, & utilidade da Oraçaõ Mental, naõ deixes de exercitala todos os dias, do modo q̃ puderes; porq̃ a verdadeira Oraçaõ naõ consiste em chorar em ella, nẽ em tela cõ fervor; lagrimas, & sentimẽtos, &c. senaõ só em fazer aquelle tempo a vontade de Deos Nosso Senhor, conformandote cõ a disposi-

çaõ que elle for servido darte; & assim quando estiveres em ella cõ tibeza, variedade de pensamẽtos, & outras inquietaçoẽs, serà melhor tua Oraçaõ, & mais agradavel a o Senhor, se assim perseverares, conformandote com sua vontade.

Outros instantes poderás cõsiderar em os beneficios q̃ has recebido de Deos Nosso Senhor; como crearte, & redemirte, & naõ haverte feito

Mou-

Mouro Gentio, Herege, ou Iracional, &c: & que por hũ só peccado condenou Deos Nosso Senhor todos os Demonios; & que a ti por tãtos como has cometido, naõ o tẽ feito merecendo-o tu mais que elles, &c.

Outras vezes considèrarás nas penas do Inferno, & q̃ se tu te naõ atreves agora a por a maõ em hũ fraco fogo por espaço de hũ dia, por quãtos deleites tẽ omũdo, como po-

derás ter todo o teu corpo em hũ ardente incendio no Inferno, naõ hũ só dia, nem cem mil annos, senaõ por todas as eternidades?

Outras vezes considerarás as agonias da morte q̃ has de passar, & em o tremendo Juizo de Deos Nosso Senhor, &c. Outras em a gloria, & em teus peccados. E se perseveras em considerar, & põderar estas cousas todos os dias, ou quando puderes, verás

ràs o grande fruito que tiras; & aproveitamẽto de tua alma; pois diz Saõ Lourenço Justiniano, cap. 12. estas palavras; *Atrevome a dizer que sem Oração naõ te salvaràs.* E hũ grave Autor referido por Molina de oração fol. 7. diz; *Digo que nenhũa alma se condenarà, se tiver Oração, & perseverar em ella.* E a Madre Santa Tereza de JESUS diz que quãdo o demonio vẽ, q̃ hũa pessoa tẽ Oração, & perseverã,

em

em ella, que desconfia de q̃ se condenarà, & ainda que tenha sido malissimo, tẽ por certo se salvarà; & a o cõtrario, q̃ se vé q̃ não tẽ Oração sempre confia de que se condenarà, ainda que por outra parte seja boa.

Advirtamos todos, q̃ a Oração Mental, não he outra cousa senão considerar em o q̃ padeceo Christo Senhor Nosso em sua Paixão, & o mais q̃ assima está dito, & assim

sim entendão todos, q̃ qualquer Official, ou Lavrador, ou mulher, se pòde exercitar neste sãto exercicio da Oração Mental; entre a mesma occupação do q̃ trabalha em seu officio, ou fóra delle, & não he necessario para ter Oração Mental, q̃ cada hum seja santo, & bom, senão que ainda q̃ seja malissimo, a póde ter para fazerse bom com ella, por cuja causa todos procurem tela. Tambẽ pro-

curem

curẽ todos, hir os dias da ſomana, que puderẽ, a viſitar as Cruzes da Via Sacra q̃ eſtão hoje por muitas partes da Chriſtandade poſtas, pelos, Padres Apoſtolicos de São Franciſco de Caſtella, de cujo Reyno ſe tranſplãtou neſte noſſo Portugal eſta grãde, & ſantiſſima devoção, pela qual ſe ganha todas as vezes que hũ Chriſtão viſita eſtas eſtaçoẽs, & Cruzes, trezẽtas indulgencias plenarias, & ſe-

tirarão vīte, & quatro almas do Purgatorio. Estas indulgencias se pòdē aplicar por sy, ou pelas almas do Purgatorio. Vejão o grāde thesouro q̄ ganharáõ os q̄ visitarem estas estaçoēs, cujas indulgēcias ganharáõ tantas vezes, quantas a o dia visitarem.

Tambem poderáõ as Religiosas, & seculares, em seus Cõventos, & casas, por esta devoção das Cruzes em seus claustros, pateos, ou casas; assinā-

assinãdo as estaçoẽs cõ Cruzes, supposto que não estejão medidos seus passos, por falta da capacidade; & assim as porão na distancia q̃ lhes parecer de hũa até outra.

Em cada huma pois destas Cruzes, depois de haver ouvido, ou lido o offerecimẽto que abayxo se porá, cõsiderarás hũ pouco em o q̃ o Senhor padeceo em o tal passo: & se forem as Cruzes q̃ estão em lugar asinalado, medidas,

se-

segundo os passos em q̃ andou Christo Nosso Senhor em sua Paixão, poderàs rezar caminhando desde a sexta Cruz, até a setima, & desde a setima até oitava, nona, & décima; porq̃ hà muitos passos, & para isso haverà bastante tempo. Entre hũa, & outra, & as mais Cruzes irás considerando desde hũa Cruz à outra, em a Paixão de teu Redemptor; & será muito melhor, & mais agradavel

a Deos, o irás Cruzes q̄ eſtão medidas; & mayormente às q̄ eſtiverem poſtas em Cõvẽtos, por ſer parte ſagrada; ſalvo a peſſoa que eſtiver enferma ou juſtamente impedida. Tambem poderàõ viſitar eſtas Cruzes, & ganhar eſtas indulgencias as peſſoas q̄ naõ ſouberẽ ler, rezando a cada Cruz ſeis vezes a Oraçaõ do Padre noſſo, & Ave Maria, com o verſo de gloria Patri, &c. no fim de cada hũ;

co-

como se diz no caderno q̃ se imprimio em Granada. Cõgregados pois todos os que hão de visitar as Cruzes, & estaçoẽs da Via Sacra, na primeira Cruz, & estação postos com ambos os joelhos em terra, & se persinará o q̃ ou ver de ler em vóz alta dizendo: pelo final da Santa Cruz, &c. todos os mais farão com elle o mesmo, & logo dirà o que ler, ò offerecimento seguinte.

OFFERECIMENTO

Que se fará principiãdo a Via Sacra.

SOberano Senhor offereço com todo o rendimento avossa Mageſtade divina, tudo o que neſte Santo exercicio fizer, meditar, & rezar; & tudo o que vos for agradavel, & a mim por voſſa bondade de algũ merecimẽto; principalmẽte pela intẽçaõ, fins, & motivos que tiveraõ voſſos Vigarios em a terra, quando concederaõ as in-

indulgencias que pretendo ganhar por meyo de vossa bondade infinita, & assim mesmo em remissaõ de meus peccados, & das penas merecidas por elles, ou pelas almas de minhas mayores obrigaçoẽs, segundo a ordem da caridade, ou justiça que devo, ou que mais agradavel vos for Amen.

Logo dirà o que ler, ſe vaõ muitos, o que ſe ſegue em vòz alta.

ESta primeira eſtaçaõ he a do Pretorio, & caſa de Pilatos, onde foy rigoroſaméte açoutado o Senhor do Mũdo por mãos de inhumanos, & ferozes Soldados, cõ crueis varas, & trocidas cordas cõ q̃ rigoroſamente feriaõ ao delicado, & Sacratiſſi-

mo

mo corpo de noſſo Salvador. Aquï pronũciou aſentença; dizẽdo, JESUS Nazareno, homẽ ſediſcioſo, & malfeitor, ſeja deſpojado de ſeus veſtidos, & prezo a huma coluna, açoutado riguroſamente, & depois coroado de penetrãtes eſpinhos. Digamoſlhe pois a Oração ſeguinte com devoção.

O Suaviſſimo JESUS, que quizeſtes padecer como eſcravo, com prizões, & cade-

as atado em prezença, do sacrilego Povo esperando a injusta sentença de morte, que contra vós dava o tirano juiz: rogo vos Senhor meu que por esta mãsidão vossa, mortifique eu minha soberba, paraq̃ sofrendo cõ humildade as afrõtas desta vida, se deza tem as prizoens peccaminosas q̃ ataõ minha alma, & livre com vossa graça vós goze na eterna gloria. Amen,

Dito

Dito isto beijarão todos a terra, & então só o que ler dirà oque se segue.

ARependete peccador da multidaõ de teus graves peccados, por serem cometidos cõtra nosso amãtissimo JESU (dizey) Senhor pequei, tẽde misericordia de mim, peccamos, do q̃ me peza, tende misericordia de nosoutros.

Dito isto beijarà̃o a terra, & depois dirà em voz alta o que ler.

BEndita, & louvada seja a Paixão, & morte de Nosso Redemptor JESU Christo, & a limpa Conceiçaõ de Nossa Senhora a Virgẽ Maria, cõcebida sem peccado original, desde o primeiro instãte de seu ser. *Respõderaõ todos Amẽ.* Então levãtandosse, proseguiraõ seus passos, & estaçoẽs, cõ inodestia, & consideraçaõ da Payxão, & morte de JESU Christo. Isto mesmo se fara em o

fim

fim de todas as doze estaçoẽs na mesma forma, & maneira & chegãdo à segunda dirãõ.

ESta he a segũda estaçaõ que cõsta de vinte & hũ passos, q̃ do pretorio de Pilatos andou o Senhor até ella, & he o lugar a onde nosso amantissimo Cordeiro JESU lhe puzeraõ em seus já feridos, & delicados hombros, o

grave

grave pezo da Cruz em que havia de ser crucificado, & para lha porẽ o despiraõ da pobre, & rota vestidura que lhe havião posto por zombarias & escarneo, quãdo o coroàraõ de espinhos, & tirandolhe para isto a coroa com crueldade, com a mesma lha tornaraõ a por, com que o Senhor padeceo de novo, immensa dor.

ORey supremo dos Céos que quizestes ser entregue à von-

vontade dos Judeos, para ser cruelmente atormentado, & recebestes o grave pezo da Crus em vossos chagados hõbros, ouvindo as afrontosas vozes de vossos inimigos. Peçovos Senhor de minha alma, q̃ cõ vossa graça resigne minha võtade em a vossa, & q̃ tome gosto à Cruz da penitencia, paraq̃ fazẽdoa verdadeira por meus peccados vos veja sempre em o Ceo.

Contempla alma Christãa

ao amoroſiſſimo. Eſpoſo JESUS abraçado cõ a Santiſſima Cruz, em cujo talamo no Mõte Calvario celebrou os deſpoſorios, cõ a Igreja Catholica, & conſidera quanto deves a eſte Senhor, pelo alto beneficio de fazerte Catholico. Pondera como comprou cara eſta ditta para ti, pois a troco della dá a vida. Procura com affectos humildes acompanhalo nas penas, pois as padece begnino por

aſe-

aſegurarte hũa eternidade de gloria. Amen.

ESta he a terceira eſtaçaõ q̃ conſta de oitenta paſſos que atè ella andou o Senhor, & he o lugar onde caminhando ſua Divina Mageſtade, com a Santa Cruz às coſtas, taõ debilitado de forças, que não podia mover os paſſos, & pela grande preſſa com

com que o levava aquella vil canalha, cahio em terra debaixo da Santa Cruz, & cõ a força daquéda ſe lhe abriraõ de novo ſuas feridas, & chagas, de q̃ novamẽte rebentaraõ corrẽtes de ſangue, q̃ a o Senhor renovaraõ as penas, & dores.

Oh Amantiſſimo JESUS, q̃ fatigado com o grave pezo da Cruz cahiſtes em terra: paraq̃ conheceſſemos a gravidade de noſſos peccados figu-

figurados nese madeiro. Rogo a vossa Divina Clemẽcia, que com o auxilio de vossa graça me levãte da culpa, & q̃ firme, & constante na guarda de vossos Mandamentos não deixe jà mais a Cruz da mortificaçaõ de meu corpo, paraq̃ firme sẽpre em amar-vos em a vida, goze os fruitos suaves da Cruz em vossa Gloria. Amen.

Contempla alma Catholica a o penalizado JESUS

opri-

oprimido cõ o pezo de teus peccados, de sorte q̃ fizeraõ cahir em terra ao mesmo Senhor do Ceo. Procura cõ resoluçaõ levantarte da terra de tuas culpas, & solicitar deste Senhor repetidas graças, paraque servindo-o em charidade, em parte gratifiques sua grande piedade.

Esta

ESta he a quarta eſtaçaõ, q̃ conſta de ſetenta paſſos, que até ella andou o Senhor; & he o lugar a onde indo o innocentiſſimo Cordeiro com a Santa Cruz às coſtas, encontrou com ſua Santiſſima Mãy triſte, & affligida; & encontrãdole dous finos amantes, ficàraõ ſeus coraçoẽs treſpaſſados de dor,

& anguſtia, & com eſta pena ſe foi eſta Divina Senhora ſeguindo a ſeu amado Filho atè o Monte Calvario, naõ o perdendo de viſta, & toda chea de ſentimento pelo ver deſprezado de todos.

Oh May a mais afflita das mulheres, pelas crueis ſettas de dor q̃ treſpaſſaraõ voſſo coraçaõ vendo em JESUS voſſo Filho eclipſada a luz de voſſos olhos, afeado ſeu roſto, denegrido ſeu corpo,

ferida

ferida com eſpinhos ſua ſagrada cabeça, atromentados ſeus oſſos cõ o duro pezo da Cruz, eſcarnecido dos Judeos, & feito oprobrio dos homẽs. Oh Mãy afflita, pois eu de voſſas dores fui a cauſa cõ meus peccados, alcançaime q̃ amargamente os chore, paraq̃ purgados pela Penitencia, & Confiſſaõ, ſeja admitido na patria da gloria Amẽ.

Contempla alma devota a dor q̃ ſentirão aquelles dous

coraçoẽs de JESUS, & Maria neſte encontro da Rua da Amargura,& pondera no ſilécio, a amoroſa laſtima que teria noſſo JESUS de ver treſpaſſada a alma da Senhora, cõ aquella eſpada de dor q̃ em o tẽplo lhe profetizàra o Santo Velho Simeaõ. Procura cõ affectos de piedade, acompanhar nas penas a eſta deſconſolada Senhora, paraq̃ por interceſſaõ ſua lubas alegre acõpanhala na Gloria.

Eſta

ESta he a quinta eſtaçaõ q̃ conſta de ſetenta, & hũ paſſos, q̃ até ella andou o Senhor, & he o lugar a onde alugàraõ a Simaõ Cirineo paraq̃ a judaſſe alevar a Cruz a noſſo ſoberano Redẽptor; não movidos de piedade q̃ de ſua Mageſtade tiveſſem, ſenão temendo, q̃ lhe morreſſe no caminho: porq̃ o vi-

ão caminhar cõ o corpo todo inclinado em terra com o grande pezo da Cruz, os olhos quaſi ſem viſta, por afogados em ſangue, os paſſos lẽtos, por enfraquecidos, cõ os joelhios tremẽdo, ſeguindo a ſeus dous cõpanheiros, q̃ eraõ os dous ladroẽs q̃ padecerão morte de Cruz cõ o meſmo Senhor.

Oh Amantiſſimo JESUS q̃ cõ voſſa ardẽte charidade, levaſtes pelo caminho do

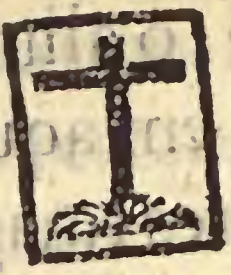
Mon-

Monte Calvario a muy pezada Cruz sobre vossos lastimados hombros, & quizestes q̄ na pessoa do Cirineo vos ajudassemos a levalla, para q̄ por este meyo participassemos os thesouros q̄ estaõ encerrados em o exercicio da Cruz: peçovos Senhor q̄ cõ encendida devoçaõ, & cõ fervoroso espirito me abrace com a Cruz da negaçaõ de mi mesmo, & me aparte de meus viciosos costumes, paraque le-

guindo vossos passos, consiga os eternos gostos do Ceo.

Contempla alma Christãa a o Innocentissimo JESUS com a pezada Cruz às costas tão debilitado de forças, q não podia mover se, & entre os affectos de cõpaixão, dezeja para ti a dita do Cirineo, pois foi tanta q em parte foi alivio da grande afflição de Christo Senhor Nosso, q por ti caminhava a dar a vida entre opprobrios.

Esta



ESta he a ſexta eſtação, q̃ cõſta de cento,& noventa,& hũ paſſos q̃ atè ella andou o Senhor, & he o lugar a onde ſahio a noſſo piedoſo JESUS aquella ſanta mulher Veronica,q̃ vendo a ſua Mageſtade tão ſuado, & fatigado, ſeu roſto de negrido cõ o muito ſangue dos innumeraveis golpes, movida

de

de piedade, o alimpou com hũa toalha, em aqual ficárão impreſſas tres Imagẽs de ſeu ſacratiſſimo roſto.

Oh fermoſiſſimo JESUS, q̃ quando mais afeado voſſo roſto com as immundas ſalivas, injuriado cõ afrontas, & mortificado cõ tãtas moleſtias, vos aliviou parte das penas aquella piadoſa mulher, q̃ limpou o ſuor de sãgue de voſſo fermoſiſſimo roſto cõ a touca de ſua cabeça, em

aqual

aqual deixaſtes impreſſos milagroſos retratos voſſos: peçovos Senhor meu, q̃ debuxeis em minha alma cõ o pincel de voſſa graça a Imagẽ de voſſo ſacratiſſimo roſto, & me deis favor para cõſervala ſempre com obras de perfeição paraque aſſim a aprezente na Corte de voſſa Gloria. Amen.

Contempla alma remiſſa a fervoroſa compayxão deſta piadoſa mulher, pois naõ temen-

temẽdo a multidão dos soldados, rompeo animosa por meyo delles, a exercitar em nosso afflito JESUS hũa acção de tão fina charidàde. Procura à sua imitação, vencer o vão temor que te impede as boas obras, & considera a gratificação que o Senhor fez de taõ piadoso acto, pois pagando com hũa fineſa outra, lhe deu (como amante) seu retrato.

Esta

ESta he a setima estação; q̃ consta de trezentos, & trinta passos, q̃ a té ella andou o Senhor, & he o lugar da porta Judiciaria, onde depois de ter levado nosso Redemptor, para mayor afronta, a Cruz às costas por todas as ruas publicas da Cidade, cahio segunda vez em terra, por lhe faltarẽ jà de todo as for-

forças, & porq̃ o grãde pezo da Cruz lhe havia feito em o hombro hũa penoſa chaga.

Oh Sãtiſſimo JESUS, poſ ſoſtes levado com tãta ignominia de voſſa Mageſtade, & pelo grande cançaſſo de voſſo delicado corpo, cahiſtes ſegunda vez em terra cõ o duro pezo da Cruz: peçovos alumieis meu entendimento, paraque conheça o immenſo pezo q̃ tem os peccados que cometo, & daime

voſſa

vossa graça, para que me não levem à eterna pena, mas antes viva em mim o dezejo de servirvos. Amen.

Contempla alma o amoroso JESUS tão desfalecido de forças, q já não póde dar hũ só passo, & q vencido o vencedor, cahido está em terra por levarte ao Ceo. Considera q o pezo da Cruz, que occasionou a cahida, pezo he de teus peccados. Procura cõ humildade ajudar ao Senhor,

nhor, & fazer de cõtritas lagrimas meſinha para lavar aquella chaga q̃ leva em o hõbro, q̃ teu amor o penaliza.

ESta he a oitava eſtação q̃ conſta de trezẽtos, & quarenta, & oito paſſos, que atè ella andou o Senhor, & he o lugar a onde hũas piedoſas mulheres vendo a noſſo Innocentiſſimo JESUS

em

em taõ laſtimoſo eſtado, pois o levavaõ publicamente a crucificar, feito hum abiſmo de dores, ignominias, & afrõtas; quãdo pouco antes o tinhaõ viſto aclamado por ſeus milagres do meſmo Povo q̃ agora o blasfemava: começaraõ a chorar de ſentimento. O Senhor as cõſolou dizendo: Filhas de Jeruſalem, naõ choreis ſobre minha morte, mas chorai por vós, & voſſos filhos.

Oh Meſtre ſoberano q̃ caminhando àquelle fragoſo Mõte Calvario, no meyo daquella immenſidade de penas, enſinaſtes às piedoſas mulheres q̃ ſe dohiaõ de voſſos trabalhos, que choraſſem por ſy, & por ſuas culpas: concedeime Meſtre meu, q̃ com fervoroſas lagrimas de contrição, chore meus peccados, & lave com ellas os muitos defeitos, em que tem encorrido minha alma com

obras

obras peccaminosas, paraq̃ purificado meu espirito, esteja sempre em vossa graça, & amizade Amen.

Contẽpla alma empedernida nestas piedosas mulheres, q̃ lagrimosas seguem, & sentẽ as penalidades de JESUS: & considera como o Senhor cõ alta sabedoria as amoestou, dizendolhes, que chorassem por sy, & por seus filhos: significando que primeiro que chores por elle, &

por ſuas penas, deves chorar por ti; & por tuas culpas, filhas da humana inclinaçam. Pede pois affectuoſo a eſte Senhor, que converta teus olhos em fonte de lagrimas, para chorar dia, & noite pois ſabes q̃ es devedora à divina juſtiça, & naõ ſabes ſe alcançaràs a divina miſericordia.

ESta he a nona eſtaçam, q̃ conſta de cento, & ſetenta, & hũ paſſos, q̃ até ella andou o Senhor, & he o lugar aonde noſſo ſoberano Redemtor jà de todo ſẽ ſangue, & forças cahio ter ceira vez cõ a ſanta Cruz em terra, até chegar a tocala com ſua ſacratiſſima boca, & querendoſſe levantar naõ pode des-

falecido; antes tornãdo à cahir se ferio novamente em as muitas pedras, que naquelle caminho havia.

Oh benignissimo JESUS q̃ sofrestes ser levado cõ furiosa raiva & ser atropellada vossa divina pessoa pelos Judeus, cõ impuxoẽs q̃ vos davão, com q̃ vos fizerão cahir em terra terceira vez com o pezo da Cruz: Peçovos Deos meu, mãsidão para sofrer as afrontas de meus inimigos

&

& por voſſo amor me negue a mim meſmo: paraque tendo paciencia nos trabalhos, vos goze nas felicidades eternas.

Contépla alma piedoſa ao afflito JESUS atropelado dos homens, oprimido das dores, atenuado das penas, terceira vez cahido em terra com o pezo da Cruz; & conſidera que ſendo eſte Senhor divino Atlante, em cujos hõbros o mũdo ſe ſuſtenta, tres vezes rẽdido ſe vẽ cõ o pezo

de hũ madeiro, em q̃ se signi-
ficavão teus peccados. Pro-
cura cõ os dezejos levar esta
Cruz: porq̃ sendo della teu
o encargo, seja della tambem
tua a carga; & paraq̃ toman-
do o pezo a teus peccados,
saibas arrependida conhece-
los, sentilos, & choralos.

ESta he a décima estação
que consta de dezoito
pas-

paſſos, que atè ella andou o Senhor, & he o lugar aonde chegado jà noſſo piadoſo Redẽptor ao Monte Calvario, o deſpirão de ſuas veſtiduras, cõ atrocidade, & fereza, q̃ em outras ocaſioens tinhão feito, & tirandolhas ſe tornarão a renovar todas ſuas chagas, & dores, & lhe derão a beber vinho miſturado cõ fel: aonde podes conſiderar qual pena, & ſentimento teria eſte Divino Senhor de

verſe

verſe deſpido em preſença de tão immenſa multidão de gente,

Oh pacientiſſimo JESUS q̃ ſofreſtes, quando em preſença dos ſacrilegos Judeus, vos deſpirão voſſas veſtiduras, renovãdo voſſas chagas? Rogovos por eſtas dores, & pelo q̃ ſentiſtes quando vos offerecerão o vinho miſturado com fel, q̃ não beba eu os deleites q̃ miſturados cõ o fel da culpa me offerece o Mun-

do

do, ſenão antes deſpido do amor de mim meſmo, ſigua a quem ſe deſpio por mim no madeiro da Cruz. Amen.

Cõtempla alma o Innocẽtiſſimo JESUS deſpido, & nù publicamente, & deſpojado da inconſutil tunica, q̃ obrarão as mãos da Virgem Santiſſima. Cõſidera o rigor dos tormẽtos q̃ o Senhor padeceo quãdo o deſpirão por eſtar a tunica pegada com o muito ſangue ao corpo, & cha-

chagas. Pondera como o Senhor mortificou em sy neste
11 vergonhoso acto a tua gula:
30 pedelhe humildemẽte te vista a nupcial vestia da graça, & te de a gostar as divinas consolaçoens q̃ regalão a alma, & fortificão o corpo.

ESta he a undècima estação que consta de doze passos, q̃ atè ella andou o Salvador

vador do Mundo, & he o lugar onde onoſſo piadoſo JESUS foy eſtendido ſobre a Cruz, & nella pregado de pés,& mãos: aonde ouvindo ſua Santiſſima Mãy, & Senhora Noſſa,o primeiro golpe do martelo, ficou morta de dor, & foi tão grande a crueldade dos q̃ o crucificàrão que lhe tornàrão a por a coroa de eſpinhos, cõ tanta força, q̃ penetrada aquella ſagrada cabeça chegarão os

eſpi-

eſpinhos aos olhos, enchendolhe de ſangue todo ſeu ſãtiſſimo roſto.

Oh Clemẽtiſſimo JESUS q̃ cõ o amor immenſo q̃ em voſſo divino peito ardia, ſofreſtes ſer eſtẽdido na Cruz, & nella pregados voſſos pès, & mãos, deſconjũtados voſſos membros. Rogovos Senhor por voſſa ineſavel caridade, q̃ não eſtenda eu meus pés, ou mãos, a maldade alguma, ſenaõ antes encravado

vado meu coraçaõ em voſſo ſerviço, com o fervor da voſſa graça, vos ſirva. Amen.

Cõtempla alma ao pacientiſſimo JESUS eſtẽdido, & pregado na Cruz: & cõſidera q̃ o impulſo de ſeu amor o pregou nella cõ tres cravos; prẽdendo-o de pés, & mãos, os pès para naõ fugir; as mãos para naõ caſtigarte. Diſcorre no rigor deſtes agudos cravos, & nos riguroſos eſpinhos, que a inhumanidade

de

de novo invenrou, para penetrar aquella ſagrada cabeça: acõpanha com affectos a eſte Senhor, & pedelhe q̃ te faça humilde, paraque pregado na Cruz do divino temor, humilhado em a profundidade do teu nada, mereças ſer exalçado, com os que ſe humilhaõ, em a Gloria.

Amen.

Eſta

ESta he a duodecima eſtaçaõ, q̃ conſta de quatorze paſſos, & he o lugar a onde ja crucificado eſte piadoſo Senhor na ſanta Cruz, o levantáraõ em alto, deixãdo-o cahir de pancada em a cova q̃ para a Cruz haviaõ feito: cõ cujo abalo ſe deſcõjuntou todo ſeu ſacratiſſimo corpo. E vẽdo-o taõ mal

tratado sua piadosa Mãy, ficou como desmayada, & morta de grãde pena, & dor que lhe causou sua vista.

Oh divino JESUS q̃ crucificado neste madeiro entre dous ladroẽs fostes levantado á vista de todo o Mundo, & padecestes tormentos insufriveis. Rogovos Senhor meu, q̃ cureis as doenças de minha alma, paraque pizando o mundo com suas vaidades, se levante meu espirito a con-

contemplaçaõ das couſas eternas, & ſó vos ame, & vos queira, & por voſſo amor morra ao Mundo, & a mim meſmo. Amen.

Contẽpla alma ao innocẽtiſſimo JESUS feito alvo de afrõtas, & epilogo de tormẽtos: & conſidera naquellas finco chagas, ou fontes, por donde liberal diſpende rios de ſangue: o qual te offerece paraque lavãdo nelle as immũdicias de tua alma, limpa,

& purificada, possa entrar no jardim de sua Payxaõ: aonde alentada com a cõsideraçaõ das suas dores, chagas, feridas cravos, & espinhos; cobrando azas por meyo de tantas penas, possas voar ditosa sobre as Estrellas.

Em este mesmo lugar veneramos a dècima terça estaçaõ, aonde Nosso Senhor JESUS Christo foi decido da Cruz, & posto nos braços de sua sacratissima Mãy aonde con-

contẽplaràs quãta dor sentiria a Santissima Virgẽ vendo em seus braços à seu Santissimo Filho todo desconjuntado, chey o de vergoens, & feridas, cõ a afflição taõ grãde de haver de dar aquelle rico thezouro, para se por no Sepulchro.

Mãy purissima de meu clemẽtissimo JESUS, peçovos, q̃ aquella pena que sentistes quãdo de vossos braços vos tiraraõ vosso amado Filho

para ſer ſepultado no Sepulchro, me alcanceis de ſua Mageſtade eſtimaçaõ grãde de ſuas dores, & voſſas: para q̃ ſendome antidoto ſua Paixaõ, mãjar ſuas chagas, rocio ſeu ſangue, vida ſua morte, gloria ſua Cruz, caminhe por eſta cõ voſſo favor, a velo eternamente. Amen.

Contẽpla alma em ſumma tudo o q̃ padeceo noſſo Redemptor JESU Chriſto em toda ſua ſagrada Payxaõ, ſegun-

gundo dizem algũas revelaçoẽs; & Santos, Foraõ sete as quedas, q̃ deu o nosso piedoso Redẽptor, do horto de Getsemani, atè a casa de Annàs. Os couces que lhe deraõ em sua sagrada pessoa, foraõ cento, & quarẽta, & quatro: as punhadas foraõ cento, & vinte: as bofetadas, que lhe deraõ em seu santissimo rosto, foraõ cento, & duas: os golpes, q̃ nos peitos lhe deraõ, foraõ vinte & oito; em

as costas oitenta: sessenta, & oito vezes lhe puxharaõ pela corda, que levava atada ao pescoço: trezentas, & sincoenta vezes arrepelaraõ os cabellos de suas sátissimas barbas. Os açoutes, q̃ lhe deraõ passaraõ de cinco mil: chegou tres vezes ao transito da morte, estando-o açoutando: a coroa de espinhos atravessou sua sagrada cabeça cõ mil feridas: tres vezes cahio cõ a Santa Cruz em terra. Foi seu

cora-

coraçaõ afflito com ſetenta, & duas anguſtias: cuſpiraõ em ſeu ſantiſſimo roſto le tẽta, & duas vezes: ao cravar das mãos na Santa Cruz, deraõ vinte & ſeis golpes de martello; trinta, & ſeis ao cravar dos pès. Deu no diſcurſo de ſua Sagrada Paixão cẽto, & nove ſuſpiros: teve em ſeu Santiſſimo corpo ſinco, mil, & quatrocentas, & ſetenta, & ſinco feridas: as gotas de ſangue q̃ derramou

forão

forão duzẽtas, & trinta mil: as lagrimas, q̃ por nossos peccados chorou por seus santissimos olhos, foraõ seiscentas mil, & duzentas.

Tambem dirà em voz alta (o que ler) o seguinte.

BEndito seja para sẽpre taõ grande Senhor, pois tãto quiz padecer por nosoutros: & pois nossos peccados forão acausa de tãtos opprobrios, & afrõtas, digamos todos cõ grande dor, & arrepen-

pendimẽto de ter offendido a hũ taõ piadoſo Deos, o acto de contrição ſeguinte.

SEnhor meu JESUS Chriſto, Deos, & homẽ verdadeiro, Creador, & Redemptor meu: por ſerdes vós quẽ ſois; & porque vos amo ſobre todas as couſas: me peza de todo meu coração de vos ter offendido. E proponho firmemẽte a emmenda, & de nunca mais peccar: & de apartarme de todas as ocaſioẽs

ſioẽs de offendervos. Offereçovos Senhor minha vida, obras, & trabalhos em ſatisfação de todos meus peccados. E aſſim como volo peço, aſſim confio em voſſa bõdade, & Miſericordia infinita, me perdoareis, & me dareis graça para emmendarme, & cõformarme em tudo com voſſa ſanta võtade; pois ſois meu Deos, & meu Senhor, meu Pay, & meu Redẽptor, q̃ me fizeſtes, & creaſtes de nada, & remiſ-

remiſtes cõ o voſſo precioſo ſãgue: pelo qual vos peço humildemente, porque pequei tenhais miſericordia de mim.

Pequei Senhor, tẽde miſericordia de mim. *Repitaſe tres vezes, & dirà em voz alta (q̃ ler) o ſeguinte*. Aqui ſe dà fim à Via Sacra, por cuja devoçãO, tem ganhado, & conſeguido todos os q̃ a exercitão, as indulgencias, & graças, que tẽ cõcedido os Sũmos Pontifices, q̃ ſaõ trezentas, & ſeteta in-

dul-

dulgencias plenarias, & tem tirado vinte, & quatro almas do Purgatorio, como esta devoção em sy encerra.

Segue se a decima quarta estação em cõtemplação da soledade da Virgem Nossa Senhora.

ESta he a decima quarta estação q̃ cõsta de trinta passos, & he o lugar do sãto Sepulchro de nosso Mestre,

tre, & Redemptor JESUS Christo: onde depois de ter estado nos braços de Maria Santissima aquelle Sagrado Corpo, & de ser ungido cõ aromaticas unçoẽs em hũ lẽçol muito limpo, o puzerão cõ muita reverencia no Sãto Sepulchro: do qual taparão a porta cõ huã mui grãde pedra, q̃ foi pola sobre o coraçãoda Virgem Maria. E foi tão grande a dor q̃ sentio esta Divina Senhora de verse

sem a prezença de JESUS seu Filho, q̃ excedeo a todas as q̃ ali tinha padecido: diga mos cõ devoçaõ a oraçaõ seguinte.

Oh Divino Senhor, q̃ depois de tãtas afrontas, como padecestes no Mõte Calvario, quizestes q̃ vosso Corpo Sacrosanto fosse Sepultado com tanta decencia, & veneraçaõ; & colocado em hũ Sepulchro novo, no qual naõ tinha sido enterrado outro

corpo

corpo algũ: peçovos Senhor meu pelos merecimentos de voſſa Paixão ſantiſſima, que com voſſa graça alimpeis minha alma de toda a culpa, & a purifiqueis de tal maneyra cõ voſſo amor q́ pareça naõ ter entrado nella a morte do peçcado, para q́ limpa vos receba no Diviniſſimo Sacramento do Altar, no qual entre nós aſſiſtis atè o fim do Mundo. Amen.

Cõtempla alma na ſoleda-

de da Virgem Maria Senhora Noſſa,& no tormento que ſentiria sẽ a viſta de ſeu amoroſo Filho Chriſto JESUS: & como deixãdo ſepultado no Sepulchro ſeu coraçãõ, por eſtar nelle ſeu theſouro, ſe foi a dar prĩcipio a eſta devoçãõ da Via Sacra, q̃ excercitou todo o tẽpo de ſua vida. Conſidera a pureſa de atẽçãõ, a ternura dos affectos, o rigor das ſaudades, a amoroſa lembrança cõ q̃ viſitaria

eſtes

eſtes lugares ſantificados cõ o ſangue de JESU Chriſto. Solicita devota a protecção deſta Senhora, para q̃ contẽplando na terra ſuas grandes ſaudades, & dores, ſubas a lograr no Ceo o fruito de ſeus favores.

Seguemſe algũas devoçoẽs, & Oraçoẽs de grande utilidade para honra, & gloria de Deos Noſſo Senhor.

A Devoção mayor do Mundo, & mayor aggrado de Deos, he a ſeguĩte.

Para hum Christão ter hũa ditosa morte tomarà esta devoção de rezar todos os dias doze actos de contrição, dizendo estas palavras. De todo o coração, & com grande dor me peza Senhor por seres vós quẽ sois de vos ter offendido, proponho firmissimamente a emmẽda. Serà esta devoção tão proveitosa, q̃ só hũ destes actos, q̃ se acerte a dizer como se deve, merecerà mais o q̃ o disser do q̃ se

rezasse

rezaſſe quinhentos mil Rozarios, & deſſe todo o Mundo de eſmola. Aſſim procurem todos a exercitala dizẽdo-a muyto de vagar, & devotamente, & cõ dor, & o q́ quizer illuſtrar mays eſta devoção, acreſcentarà depois dos actos de contrição; o cõſiderar algũ tempo no rigor dos açoutes que Chriſto Senhor Noſſo recebeo em ſeu ſagrado corpo pelo bem de noſſas almas, & conſiderãdo

no grande numero, & rigor deſtes açoutes, veja cõ os olhos da alma, tres oſſos do Sãtiſſimo eſpinhaço de Chriſto deſcubertos q̃ era o lugar onde aſſentarão os zorrages, como o Senhor revelou a S. Bernardo, & então reze tres vezes o Padre noſſo, & Ave Maria à honra deſtes tres oſſos, ganhará tres mil annos de indulgẽcia, cõcedidos pelo Papa Eugenio III. á inſtãcia de S. Bernardo, a quẽ rezará

zarà hũ Padre noſſo, por ſer a quẽ ſe revelou eſta oculta Chaga, & grande tormento do Senhor, & peça a eſte Sãto lhe alcance boa morte de Deos Noſſo Senhor porque he muyto magnifico para ſeus devotos.

Clemente III. concedeo indulgencia plenaria a quẽ ſaudar a Virgem Noſſa Senhora cõ a ſaudação ſeguinte, & rezar hũ Pad. N. & hũa Ave M.

DEos vos ſalve Filha de Deos Padre, Deos vos

salve Mãy de Deos Filho. Deos vos salve esposa do Espirito Santo, Deos vos salve Templo da Santissima Trindade. Amẽ. P.N. Ave Maria.

Alexandre VII. concedeo indulgencia plenaria a quem disser a Oração, saudação, & Antiphona seguinte a S. Ioseph.

DEos vos salve Senhor São Joseph, cheo sois de graça, o Senhor he cõvosco, bendito sois entre todos os homẽs bendito he o fruito de

de vossa adopçāo JESUS: Senhor Saõ Joseph, Virgem, & Esposo da que he Virgem, & Māy de Deos, rogai por nós peccadores agora, & na hora de nossa morte. Amen.

JESUS JOSEPH MARIA O coraçāo vos dou, & alma minha.

DEos vos salve Virgem Santissimo Joseph Filho de Deos Padre. Deos vos salve Virgem Santissimo Joseph Pay putativo de Deos Filho,

Filho. Deos vos salve Virgẽ Sãtissimo Joseph Esposo da Mãy de Deos. Deos vos salve Virgem Sãtissimo Joseph Templo, & Custodia da Sãtissima Trindade.

Antiphona.

Este he o Varão que ab eterno preparou o Eterno Pay para Pay Putativo de Deos Filho, & Esposo da Mãy de Deos.

Rogay por nós Santissimo Joseph ao Padre Eterno, cujo

cujo, Filho, & Esposa guardastes, & servistes para redẽção do genero humano.

Oração.

SEnhor, & Padre Eterno, rogamosvos pelos merecimentos do Patriarcha Sam Joseph, & de sua Esposa Sãtissima, mereçamos em esta vida viver em vossa divina graça, & na outra vervos, & gozarvos. Amen.

O Papa Alexandre Septimo concedeo trinta mil annos de indulgen-

ci-

cia a todas as pessoas que tres vezes disserem a Oração seguinte diãte das Imagẽs do Menino IESUS, & Nossa Senhora, & Santa Anna, os vinte mil em remissão dos peccados veniais, os dez mil dos mortais.

DEOS vos salve Maria chea de graça o Senhor he cõ vosco, vossa graça seja comigo. Bendita sois entre as mulheres. Bẽdita seja vossa Mãy minha Senhora Sãta Anna, da qual ó Virgẽ Maria sem macula de peccado original procedestes, & de vòs

naceo

naceo JESUS Christo Filho de Deos vivo. Amen.

O Papa Pio quinto concedeo muitas indulgencias a todas as pessoas q̃ devotamente disserem a seguinte Oração diante de hũa Cruz.

O Santissima Cruz! Oh morte, & precioso sangue! Oh pena grave de Deos! Oh cruel pobreza de Christo meu Redemptor! Oh chagas muy lastimadas! Oh coraçaõ trespassado! Oh Sangue de Christo derramado! Oh mor-

te de meu Deos, & dignidade grãde de meu Deos, digna de ſer reverẽciada! Ajudaime Senhor alcançar a vida eterna á hora de minha morte. Amen: JESUS.

Indulgencias cõcedidas por Leão decimo à Santiſſima Imagem da Conceição immaculada da Virgem Noſſa Senhora confirmadas pelo Sãtiſſimo Papa Xiſto V. & outros Põtifices.

A Todos os homẽs q̃ cõſigo trouxerem a Imagẽ de Noſſa Senhora da Cõceição

ceição saõ concedidas todas as graças, & indulgencias q̃ ganhão os que trazem o cordão de Saõ Frãcisco, & a correa de Sãto Agostinho: & o mesmo concedeo ás mulheres q̃ trouxerem o escapulario da Senhora, & juntamente a sua Imagem.

O mesmo Pontifice cõcedeo a todas as pessoas q̃ consigo trouxerẽ a dita Imagẽ, & rezarem sinco veses a Oração do Padre nosso, & Ave Ma-

ria, com Gloria Patri, &c. no fim de cada hũ, & mais dissem hũ Padre nosso, & hũa Ave Maria por tẽção do Põtifice q̃ concedeo esta indulgencia: que alcancem todas as indulgencias, & remissoés de peccados, q̃ se alcãçaõ em tal dia em Roma em Nossa Senhora da Porciuncula, & em Jerusalem, & em Santiago de Galiza, & isto se ganha em qualquer lugar, em q̃ estiverem. E isto mais cõcedeo a

toda

todas as pessoas q̃ trouxerem cõsigo a dita Imagẽ, & a beijarem cõ reverẽcia, sinco annos, & sincoenta quarentenas de perdão.

Toda a pessoa que trouxer consigo a dita Imagẽ, & disser sinco vezes o Padre nosso, & Ave Maria pelo augmento da Igreja Catholica, & extirpação das heresias, paz entre os Pricipes Christaõs, ganha plenaria indulgencia, & remissaõ de todos

ſeus peccados. A todas as peſſoas q̃ trouxerem a dita Imagẽ, & rezarem devotos de joelhos diante della ſete vezes o Padre noſſo, & tres vezes a Ave Maria ſe lhe cõcedẽ quinze annos de indulgencia, & perdão.

Item. Quem trouxer cõſigo eſta Imagem, & rezar tres vezes o Padre noſſo, & outras tantas Ave Marias pelos q̃ eſtão em peccado mortal, ganha cada dia q̃ os rezar trĩ-

ta

ta, & tres annos & tãtas quarentenas de perdão.

Item, mais toda a pessoa q̃ consigo trouxer a dita Imagẽ, & rezar hũ terço do Rosario, ou a Coroa de Nossa Senhora, ou a Coroa de Christo ganha pleniſſimo jubileo de seus peccados.

Item, quem trouxer consigo a dita Imagẽ, todas as vezes q̃ comungar, & depois da Communhaõ der graças a Deos, & rezar o Psalmo de

Miſerere, ou a *Magnificat*, ou ſinco vezes a Oração do Padre noſſo, & Ave Maria, livra hũa alma do Purgatorio.

Item, mais todas as quartas feiras, & Domingos do anno, & todas as feſtas de Noſſa Senhora rezãdo nove Ave Marias, & hũ Padre noſſo à honra da limpa Conceição, por hũa alma do Purgatorio a tira de ſuas penas.

Todas as peſſoas q̃ tiverem eſta Imagem á hora de ſua morte,

morte, & disserem JESU Maria, & se não puderem cõ a boca, cõ o coração ganhaõ indulgencia plenaria, & remissaõ de todos seus peccados em virtude da Imagem q̃ consigo troxerem.

Modo de rezar o Rosario.

O Grande Doutor Martim Aspicueta Navarro de quem se duvidou (com razão) se foi mais douto que pio, viveo mais de noventa annos: destes mais de setenta

rezou o Rosario de Nossa Senhora. Invẽtou hũ módo facil para considerar em cada dez Ave Marias, hũ dos quĩze Mysterios do Rosario, & confessa o mesmo Doutor, q̃ experimentando muitos mòdos de rezar; neste achàra grãde consolação, a qual experimẽtaõ muitos devotos, o módo he o seguinte.

Em cada Ave Maria das dez de cada Mysterio se acrecentará depois da palavra de JESUS,

JESUS, as q̄ abaixo se apõtaõ. Depois se vá proseguindo com a Oraçaõ até acabar: ponhamos o exemplo: As primeiras dez Ave Marias dos gozozos, q̄ saõ à honra da Encarnaçaõ do Verbo Eterno, hirei rezãdo dizẽdo. Ave Maria cheа de graça, o Senhor he contigo, benta es tu entre as mulheres, & bẽto he o fruito do teu vẽtre JESU, que concebestes sendo Virgẽ Sãta Maria Mãy de Deos

roga por nós peccadores, agora, & na hora de noſſa morte. Amen JESUS.

Aſſim ẽ todas as outras dez Ave Marias de cada Myſterio ſe acrecentaraõ as palavras memorativas delles que ſaõ as ſeguintes.

Para Myſterios gozozos.

NAs primeiras dez Ave Marias do primeiro Myſterio ſe dirá: JESUS q̃ concebeſtes ſendo Virgem. Santa Maria, &c. E neſtas dez

dez Ave Marias se ha de cõsiderar o Mysterio da Encarnação, & nos mais se fara o mesmo, cõforme o Mysterio de que se fizer menção. Nas segundas dez Ave Marias do segundo Mysterio. JESUS q̃ levastes a visitar a Sãta Isabel, Santa Maria, &c.

Nas terceiras: JESUS que paristes ficando Virgẽ. Nas do quarto Mysterio: JESUS q̃ aprezẽtastes no Tẽplo. Nas dez do quinto Mysterio JE-

SUS

SUS q̃ achates no Templo.

Myſterios doloroſos.

PAra o primeiro Myſterio: JESUS q̃ por nós ſuoũ gotas de ſangue. Para o ſegũdo: JESUS q̃ por nós foi açoutado. Para o terceiro: JESUS q̃ por nòs foi coroado de Eſpinhos. Para o quarto: JESUS q̃ por nós levou a Cruz ás cóſtas. Para o quinto: JESUS que por nós foi crucificado.

Myſte-

Mysterios glorioſos.

PAra o primeiro: JESUS que reſurgio o terceiro dia. Para o ſegundo: JESUS que ſubio a os Cèos. Para o terceiro: JESUS q̃ nos mandou o Eſpirito Santo. Para o quarto: JESUS q̃ vos levou ao Ceo. Para o quinto: JESUS q̃ vos coroou nos Ceos.

Devoção muito proveitoſa das onze mil Virgens.

THomas Cantipracenſe Autor graviſſimo eſcreve

creve, q̃ em Brucellas Cidade conhecida em a Brabancia, ha hũ Hoſpital remedio de pobres enfermos. Neſte ſervia com grande piedade hũa ſerva de Deos a quem o meſmo Autor diz q̃ conheceo, & morrẽdo eſta mulher de hũa grave enfermidade a hora de terça dahi aſinco horas reſuſcitou, & chamando a ſuas cõpanheiras, lhes diſſe em prezẽça de outras peſſoas: ſabei irmaãs q̃ eu todos

os

os dias venerei cõ devoção a memoria daquelle illuſtre exercito das onze mil Virgẽs, & agora livre do Purgatorio por ſua interceſſaõ, ſou mãdada tornar a eſta vida, & corpo para fazer a ſaber atodos o muito q̃ val eſta devoção, & em teſtemunho deſta verdade, morrerei logo outra vez, o q̃ le cumprio como diſſe. Quem quizer tomar eſta devoção approvada por muitas vias, de venerar por

ſuas

ſuas protectoras na hora da morte a eſtas Santas Virgẽs, pòde rezarlhe todos os dias trinta Ave Marias,& no ſeu dia rezará ſincoenta, & com iſto vẽ a rezar no fim do anno onze mil Ave Marias.

Modo de offerecer a Deos as boas obras que qualquer Chriſtão fizer em o diſcurſo da ſua vida.

FAço tenção de ganhar hoje,& todos os dias de minha vida, todas as graças, & indulgencias q̃ eſtaõ cõcedidas

didas por todos os Summos Pontifices, a todos os Fieis Christaõs até o dia de hoje, para cujo effeito todas as Oraçoẽs q̃ rezar, & diligẽcias, & obras pias q̃ fizer as offereço a vossa Divina Mageſtade, por meyo de meu bõ Paſtor JESUS Sacramentado, & da Virgem Maria, & do Santo Anjo de minha guarda, & do Sãto do meu nome, pela exaltação da Fè Catholica, paz, & concordia entre

os

os Principes Christaõs, & extirpação das heresias, & ultimamẽte as offereço a vossa Divina Magestade pela intenção q̃ tiveraõ os Summos Pontifices q̃ as concederaõ: as quais aplico por módo de sufragio pelas bẽditas almas do Purgatorio naõ faltando a mim, & a minhas obrigaçoẽs.

Protestação da Fé que hà de fazer todos os dias o Fiel Christão,

CReyo em Deos Padre, creyo em Deos Filho, creyo em Deos Espirito Santo, creyo no Mysterio da Santissima Trindade; & em tudo aquillo q̃ cre, & ensina a Sãta Igreja Catholica, porq̃ he gosto de Deos. Quizera meu Deos servos amado, & amarvos agora, & por todos os instantes da eternidade, & q̃ todos os homens, & Anjos

vos amarão se possivel fora como vós vos amais a vós mesmo. Deitainos Senhor a vossa benção, & seja a do Padre, a do Filho, a do Espirito Sãto. Amẽ

JESUS.

LADAINHA DE N. S.

KYrie eleyſon.
Chriſte eleyſon.
kyrie eleyſon.
Chriſte audi nòs.
Chriſte exaudi nós.
Pater de Cælis Deus, Miſerere nobis.
Fili Redẽptor mundi Deus, Miſerere nobis.
Spiritu Sancte Deus, Miſerere nobis.
Santa Trinitas unus Deus,

Miserere nobis.
Sãcta Maria, Ora pro nobis.
Sancta Dei genitrix, ora.
Sancta Virgo Virginũ, ora.
Mater Christi, ora.
Mater divinæ gratiæ, ora.
Mater purissima, ora.
Mater castissima, ora.
Mater inviolata, ora.
Mater intemerata, ora.
Mater amabilis, ora.
Mater admirabilis, ora.
Mater Creatoris, ora.
Mater Salvatoris, ora.

Virgo

Virgo prudentiſſima, ora.
Virgo veneranda, ora.
Virgo prædicanda, ora.
Virgo potens, ora.
Virgo clemens, ora.
Virgo fidelis, ora.
Speculum juſtitiæ, ora.
Sedes ſapientiæ, ora.
Cauſa noſtræ letitiæ, ora.
Vas Spirituale, ora.
Vas honorabile, ora.
Vas inſigne devotionis, ora.
Roſa Myſtica, ora.
Turris Davidica, ora.

Turris eburnea, ora.
Domus aurea, ora.
Fœderis Arca, ora.
Janua Cæli, ora.
Stella matutina, ora.
Salus infirmorum, ora.
Refugium peccatorum, ora.
Consolatrix afflictorũ, ora.
Auxilium Christianorũ, ora.
Regina Angelorum, ora.
Regina Patriarcharum, ora.
Regina Prophetarum, ora.
Regina Apostolorum, ora.
Regina Martyrum, ora.

Regi-

Regina Confessorum, ora.
Regina Virginum, ora.
Regina Sãctorũ omniũ, ora.
Agnus Dei qui tolis peccata mũdi, parce nobis Domine.
Agnus Dei, qui tolis peccata mũdi, Exaudi nòs Domine.
Agnus Dei, qui tolis peccata mundi, Miserere nobis.

OREMUS.

GRatiam tuã, quæsumus Domine, mẽtibus nostris infunde, ut qui Angelo nuntiante Christi filij tui incarnationem cognovimus, per passionẽ ejus, & Crucem ad Resurrectionis gloriam perducamur. Per Christum Dominum nostrũ Amen.

COROA DAS EXCE-
lencias, & virtudes
do glorioso.

SANTO ANTONIO
de Lisboa.

ORAÇOENS DO BEM AVENTURADO *Santo Antonio.*

DEOS vos salve ó esclarecido Padre Santo Antonio, hõra de Espanha gloria de Portugal, singular ornamento da sagrada Ordẽ dos Menores, verdadeiro filho, & imitador de vosso Pay S. Francisco, guarda, & amparo de suas regras, & institutos: ó celestial Antonio, triunfador glorioso, ja segu-

re

ro dos perigos da vida, & de vossos thesouros, ja abrasado do amor divino, em cujo coração o Senhor ja reyna, amayo, & glorificayo por mi cõ infinitos louvores, & dessa soberana gloria onde estais, ponde vossos olhos piadosos em este reyno, de cujos trabalhos, & necessidades vos conpadeccy, impetray do Senhor grandes Misericordias para os vossos naturaes, consolay a os affligi-

dos

dos, ſocorrei a os pobres, alcançay perdão a os peccadores, perſeverança a os Juſtos, & atodos vida perfeita, morte ſanta, & deſcanſo perpetuo. Amen.

PADRE NOSSO.

DEOS vos ſalve ó glorioſo Santo Antonio, eſpelho de Religioſos, amador da ſanta pobreza. Quem pòde referir dignamẽte voſſas virtudes; & os theſouros eſpirituaes, q̃ o Senhor encerrou

cerrou em vossa alma. Quem louvar vossa profũda humildade, vossa perpetua oração, vossa mortificação, & rigurosa penitencia, vossa fervorosa charidade: vossa mansidaõ, & benignidade, vossa sabedoria, & prudencia, aprẽdida mais a os pés do Crucifixo, que por estudo de letras humanas. Peçovos Santo hẽdito, que por vossas estremadas virtudes, alcanceis, para os vossos devotos, que

com

com fé, & devoçaõ vos chamaõ, & se encomẽdão a vós; graça paraque em vida, & em morte vós imitemos, & sejamos participantes de vossos merecimẽtos, & coroas amẽ.

PADRE NOSSO.

DEOS vos salve ó bemaventurado Sãto Antonio, fórma de pureza, retrato de santidade espelho de perfeição: a quem Deos infundio tanta graça, & virtude, que vos fez admiravel

em

em os milagres, dando vista a os cegos: vida a os mortos, saude a os enfermos, pés, & maõs a os aleijados, & éreis unico refugio dos necessitados, alegria dos Justos avogado de peccadores, espanto dos máos; terror dos insolẽtes. Peçovos Santo milagroso q̃ intercedais por mi miseravel peccador, sumido no abismo das miserias, cercado de trabalhos, rodeado de perigos combatido de tentaçoens.

ens, carregado de peccados, affligido com a propria consciencia. Valeime Santo bendito, inclinay vosso piadoso coraçaõ a interceder por o remedio de minhas necessidades; alcançaime que naõ seja eu castigado por minhas graves culpas como mereço senaõ perdoado por vossa santa intercessaõ, & merecimentos. Amen.

PADRE NOSSO.

DEOS vos salve ò excelentissimo, & humildissimo Santo Antonio varaõ Apostolico, defensor da Igreja Catholica, discipulo da humildade de Christo, retrato de inocencia, mestre da celestial sabedoria, a quem Deos vestio de seu espirito, & de sua graça, & transformou vossa alma em a fragoa do amor divino, & a enriqueceo de santas virtudes paraq̃ alumiasseis o Mundo cõ vos-

ſa vida,& o eſpantaſſeis com voſſos milagres, & alegraſſeis a corte celeſtial com voſſa morte, eu vos peço beatiſſimo Santo,que pois ſois refugio dos que invocaõ o auxilio de voſſa interceſſaõ me alcanceis do Senhor ſeu ſanto amor, & temor, comprimento de todas as virtudes, abundancia de todos os bens eſpirituaes,& corporaes,paz fraternal cõ meus proximos, victoria contra meus inimi-

gos, & ſobre tudo a eterna viſaõ, & poſſeſſaõ de ſy meſmo, que ſenão dá ſenão a os limpos de coração. Amen.

PADRE NOSSO.

DEOS vos ſalve ó precioſiſſimo; & bendiſſimo Sãto Antonio, a quẽ os Hereges naõ puderaõ reſiſtir, & os Tiranos reſpeitàraõ. E os brutos animaes, & peyxes obedeceraõ, & os Anjos levaraõ por os ares para livrar a voſſo pay inocente, &

& as Cidades, & Povos em
suas tribulaçoens invocarão,
& acharão propricio: lẽbrai-
vos Padre glorioſiſſimo deſ-
te voſſo indigno ſervo, & cõ
voſſas piadoſas Oraçoẽs me
alcançay do Senhor aquelle
eſpirito fervoroſo, & deſejo
de morrer martyr por elle,
que vós tiveſtes, & hum en-
tranhavel amor, & reveren-
cia daquelle Menino JESU,
que mereceſtes em vida ter
em voſſos ſagrados braços,

sẽdo delle visitado, & recreado com suaves, & amorosos gostos do Ceo, & depois de minha morte goze com vosco de sua clara, & beatissima visaõ, & de vossa gloria amẽ.

PADRE NOSSO.

DEOS vos salve santissimo Antonio varaõ de Deos Prègador zeloso do seu Evangelho, & do Reyno do Ceo, firme coluna da Fé; espanto, & cutelo dos Hereges, esforço dos Catholicos,

licos, & por meyo de vossa prègação converteftes muitas almas para o Senhor, o brãdo com santa vida as verdadeiras palavras que pregaveis, & sobre tudo Deos as confirmava com muitos milagres, vos fostes, & sois sal, & luz do Mundo, fostes vinculo de paz entre os discordes pregoeiro, & mestre da verdade, reformador dos bõs costumes estregados. O Santo precioso, se janos vossa in-

terceſſão efficaz, & ſintamos os q̃ vos chamamos em noſſos trabalhos, o favor, & fruto de voſſas puriſſimas Oraçoés por JESU Chriſto noſſo Redemptor, que a tanta gloria vos ſublimou. Amen.

PADRE NOSSO.

DEOS vos ſalve ó glorioſiſſimo Sãto Antonjo, lume de Italia, ſingular padroeiro de Padua, ornamento precioſo de Lisboa; deſprezador do Mundo, & ama-

amador do desprezo, cujas virtudes foraõ divinas, a doutrina celestial os merecimentos sem conto; a vida foi hũ vivo retrato do Ceo; eu louvo, & glorifico ao Senhor, por as grandes graças, & virtudes cõ que adornou vossa alma santissima, & a glorificou de immensa gloria. Peçovos Santo benditissimo, que representeis ao Senhor nossas pobres oraçoẽs, & intercedei por toda a Igre-

ja Santa de Deos, por o augmento, & perfeição das virtudes; por a paz, & saude dos Christaõs, por todos os frutos da terra, por perseverança da Igreja por destruição das heresias, por remissaõ dos peccados, por todos os fieis, & servos vossos, q̃ cõ devoçaõ se vos offereçẽ, & rezão vossa coroa, & fazem de vòs santa commemoração, & a todos nos de nesta vida sua graça, paraque o amemos, & sirva-

sirvamos, & depoys nos faça participantes de vossa gloriosa companhia, paraque cõ jubilos, & alegrias dalma adoremos, & amemos perpetuamente a o Padre criador, a o Filho Redemptor, & a o Espirito Santo consolador, tres Divinas Pessoas, & hum só Deos Verdadeyro que vive, & reyna para sempre sem fim. Amen.

PADRE NOSSO.

ORA-

ORAÇAM A DEOS

Noſſo Senhor.

TOdo poderoſo, & miſericordioſo Deos, que ſois admiravel em voſſos Sãtos, & os magnificais ſobre a terra, eu vos louvo, & glorifico, & dou muitas graças por as perrogativas, & graças ſingulares cõ que engrandeceſtes a voſſo ſervo Santo Antonio, fazendo-o hũ dos grãdes Santos de voſſa Igreja, & Miniſtro fiel de voſſa Gloria eſco-

escolhẽdo-o entre milhares para exemplo, & esperança de santos Religiosos, & para aluniar o Mundo com sua vida, & derramar nella a fragancia, & cheiro de suas virtudes; & debaixo daquelle vil, & desprezado burel encerrastes tantos, & taõ grandes doẽs, & merecimentos, por virtude dos quaes vos peço humilmente Senhor Deos meu me concedais inteiro perdão, & emenda de

meus

meus peccados, & graça para imitar as virtudes deste Sãto glorioso, & depois de minha morte mereça por vossa Misericordia gozar de sua glorioſa vista, & bemaventurada companhia, & de todos os Santos, paraque em união perpetua vos louvemos, & amemos por todo sempre.

Amen.

ANTIPHONA.

Beati Antonij.

SI quæris miracula, mors, error, calamitas, dœmon lepra fugiunt, ægri surgunt sani: cedunt mare, vincula, membra, resque perditas petunt, & accipiunt juvenes, & cani: pereunt pericula, cessat, & necessitas, narrenthi, qui sentiunt, dicant Paduani.

Vers. Ora pro nobis B. Antoni.
Resp. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

ORE-

OREMUS.

ECclesiam tuam Deus B. Antonij Confessoris tui commemoratio votiva lætificet, ut spiritualibus semper muniatur auxilijs, & gaudijs perfrui mereatur æternis. Per Dominum nostrum, &c.

SINGULARISSIMA DEVOção de catorze Ave Marias à honra dos sete gozos mais notaveis. que teve nesta vida a Mãy de Deos, &

dos

dos outros sete que está hoje possuindo em a Gloria.

COstumava S. Thomas Bispo de Canturia, rezar cada dia sete Ave Marias à honra dos sete gozos principaes, q̃ a Mãy de Deos teve em aterra. O primeiro foi quádo o Filho de Deos se fez Homem em suas purissimas entranhas. O segundo gozo durou todos os nove Meses, q̃ o Verbo Eterno esteve encerrado em o Vẽtre virginal

da

da sempre Virgẽ Maria, especialmẽte quando visitou a S.Izabel. O terceiro, quãdo vio ao mesmo filho de Deos nacido em hum Presepio. O quarto na Adoraçãõ dos Sãtos Reys Magos. O quinto, quãdo achou o Menino perdido em o templo. O sexto, quando o vio resucitado. O septimo, quando o vio subir ao Ceo, Estando hũ dia o S. Bispo rezãdo estas sete Ave Marias, como custumava aos so-

ſobreditos ſete gozos, q̃ a Senhora teve em aterra, lhe appareceo ameſma Senhora, & aprovãdo eſta devoção, diſſe q̃ lhe cõtẽtava muito, & mãdou aomeſmo Sãto, q̃ lhe rezaſſe outras ſete AveMarias, á hõra de outros ſete gozos, que tinha no Ceo. O premio, q̃ prometo a quẽ devotamẽte me fizer eſte ſerviço, ſerà (diz a Senhora) q̃ o alegrarei na hora da morte, & apreſentarei ſua alma a mem

Filho. Desejãdo o S. Martyr de saber quaes eraõ os sete gozos do Ceo, a q̃ avia de rezar as outras sete Ave Marias teve a Senhora por bem de lhos manifestar dizẽdo. O 1. gozo he q̃ estou no Ceo assẽtada jũto da Sãtissima Trindade. O 2. q̃a respeito de minha Pureza virginal sou preferida a todos os Anjos, & Sãtos do Ceo. O 3. gozo he q̃ minha Gloria resplandece no Ceo, como hũ sol. O 4. q̃

toda

toda a Corte celeſtial me obedece, & venera, como a Mãy de Deos. O 5. q̃ tudo quãto quero poſo alcãçar de meu Filho. O 6. gozo he, q̃ a todos aquelles q̃ cõ devoção me ſervẽ, dà Deos ſua graça neſta vida, & dà a ſua gloria ẽ a outra. O 7. q̃ meus gozos, sẽpre vaõ crecendo até o fim do mũdo, & duraraõ para ſẽpre. Dito iſto deſapareceo a Senhora, deixando muy cõſolado a o Biſpo Martyr.

Veni Sancte Spiritus,&c.

Acto de Contrição de Frey Antonio das Chagas.

MEu Deos do meu coração, da minha alma, da minha vida, das minhas entranhas, a quem tão offen-

offendi. Tanto meu Deos,& Senhor ; que naõ tem o mar areas,o Ceo eſtrellas, o campo flores,as plãtas folhas,cujo numero naõ excèda a multidão ſem numero de meus peccados , a variedade ſem conto de meus delictos. Pequei Senhor, offendivos, fiz mal na face dos Céos, & da terra,a faſteime devoſſa Ley, dei as coſtas à voſſa Graça, adorei a voſſa offenſa, fiz idolo de minha culpa, corri ſem

temor, nem pejo pelos caminhos do engano, da vaidade, da perdição. Ah meu Deos! Quanto me peza do muito, q̃ vos offendi, pezame do pouco, que me peza do muito, q̃ vos aggravei: mais me peza pela muita ingratidaõ, com que vos tenho aggravado, q̃ pelo grande Inferno, que tenho merecido. Mas que digo, Senhor, nada me peza, meu Deos, hũ pezar, que me não tira a vida, naõ he pezar,

hũa

hũa pena, que me não arranca esta alma, naõ he pena, hũa dor, que me não parte o coração, ainda não he dor. Quizera ter hũa pena das culpas, que cõmeti, tamanha como as minhas culpas. Quizera ter hũa magoa da offensa, q̃ vos tenho feito, à medida devossa offensa. Quizera ter hũa dor igual á vossa Misericordia. Quizera cõ lagrimas de sangue chorar meus grandes peccados, mais pelo que

tem de culpa,& aggravo cõtra vós, que pelo que tem de dano, & perdição cõtra mĩ. Quizera Senhor, que assim como no aggravo foi infinita a culpa, fosse no arrependimento infinita a pena. Mas a onde acharei esta ancia, senaõ na fonte de vossa Graça? Onde a charei esta dor, senão no conhecimẽto de vossa bõdade immensa, & de minha maldade infinita? Dõde haõ de vir estas lagrimas, senaõ

do

do mar de vossa Misericordia? Aqui venho a vossos pés, naõ olheis o como, naõ estranheisoquãdo, naõ repareis no tarde, olhai sómente que venho. Oh que miseravel que venho Senhor, oh q̃ torpe, oh que abominavel: vestido das fealdades de meus peccados, cuberto das torpezas de minhas culpas, cheyo de abominaçoẽs, & vicios de minha vida. Mas como venho a vossos pès, confiado

venho,

venho, meu Deos, de achar em voſſa Miſericordia porto, em voſſa piedade empara, em voſſa clemencia refugio, em voſſa bondade remedio. Por iſſo tremendo de voſſa juſtiça, naõ me valho de outro ſeguro, mais que do de voſſa clemencia: naõ ſollicito outro abrigo, ſe naõ voſſa Miſericordia, neſta me fio, meu Deos; porque ainda que eu por minha culpa perdi o ſer de Filho, vòs Senhor

nhor infinitamente bõ, naõ perdeſtes o ſer, & condiçaõ, que têdes de Pay. Acabe pois Senhor em mĩ voſſa Graça infinita eſta obra, q̃ começou em mĩ voſſa piedade infinita: acuda voſſa clemencia a eſta miſeravel criatura: tende dó, & compaixaõ deſta pobre alma. Proponho com voſſa Graça emendar a vida, confeſſar as culpas perſeverar na emenda, perdoar aggravos, eſquecer de injurias, abor-

aborrecer meus vicios, reſtituir como poſſo, ſatifazer como devo a voſſos Mandamẽtos. Eſpero, Senhor, em voſſa bõdade infinita me haveis de perdoar todos meus peccados pela Morte, & Paixaõ de meu Senhor JESU Chriſto, porq̃ ſe nas ſuas Chagas tẽdes a juſtiça, para me caſtigar tambem tendes a Miſericordia para me favorecer. Miſericordia, Miſericordia, Miſericordia.

ORA-

ORAÇAM
do Santo Sudario.

O Summo Pontifice clemente VIII. Concedeo indulgencia de tirar hũa alma do Purgatorio por cada vez, q̃ à honra do Santo Sudario ſe diſſer a Oração ſeguinte.

SEnhor Deus, que nos deixaſtes os ſinaes de voſſa Paixão no Santo Sudario, no qual voſſo Sacratiſſimo Corpo deſcido da Cruz ſoy envolto por Joſeph: Concedeinos piadozo Senhor, que pela voſſa Morte, & Sepultura ſejamos levados á Gloria da Reſurreição: Que viveis, & reynais com o Padre, na unidade do Spirito Santo, para todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

LAUS DEO.

LICENÇAS.

PODesse tornar a imprimir o Livro da Via Sacra, & impresso tornarà para se conferir, & se dar licença para correr, & sem ella naõ correrà. Lisboa 12 de Agosto de 1678.

Manoel de Magalhaẽs de Meneses.
Manoel Pimentel de Sousa.
Manoel de Moura Manoel.
F. Valerio de S. Raymundo.

PODesse imprimir. Lisboa 18. de Agosto de 1678.

Fr. Christovaõ Bispo de Martyria.

LICENÇAS.

POdesse imprimir vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinerio, & depois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir & taixar,& sem isso naõ correrà Lisboa 18 deNovẽbro de 1678

Carneiro. *Roxas.* *Basto.*

LICENÇAS.

POde correr este Livrinho. Lisboa. 24. de Janeiro de 1679.

Manoel de Magalhães de Meneses.

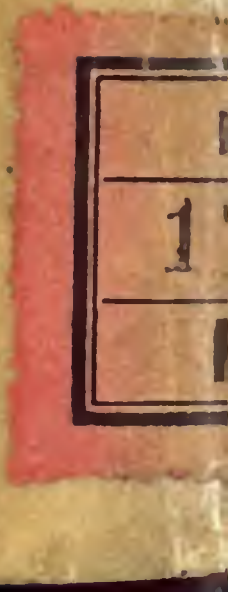
Manoel Pimentel de Sousa.

Manoel de Moura Manoel.

Fr. Valerio de S. Raymundo.

TAixão este Livrinho em dous vinteis. Lisboa 31. de Janeiro de 1679.

Marquez P.

Carneiro. *Roxas.*

Basto. *Rego.*